



Uma trajetória de contribuição científica na Enfermagem:
Dimensão política, interprofissionalidade
e competências específicas

DIAS:
25, 26 e 27 DE MAIO DE 2022



RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Bárbara Xavier dos Santos Gois¹

Arcanjo de Sousa Silva Junior²

Germana Lima D'Oran³

Polyane Correia Lima⁴

Valéria de Oliveira Lourenço⁵

Ana Virgínia de Melo Fialho⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 5: ENFERMAGEM EM SAÚDE
DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

RESUMO

Introdução: o câncer de mama (CM) é decorrente de uma alteração celular no qual as células se multiplicam de forma desordenada e descontrolada, podendo ocorrer a formação de um tumor na região mamária. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública do estado do Ceará durante uma atividade educativa sobre câncer de mama para servidoras. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem nos eventos desenvolvidos no mês de outubro em alusão ao Outubro Rosa. A população foi constituída por 20 servidoras de uma universidade pública. **Resultados e discussões:** a experiência de desenvolver a atividade educativa mostrou-se relevante para a formação dos acadêmicos de enfermagem, pois oportunizou a aplicação de conhecimentos teóricos, possibilitou o conhecimento de diferentes realidades, desafios e benefícios da prática de educação em saúde. **Conclusão:** a atividade educativa possibilitou a aproximação do conhecimento teórico com a vivência prática, contribuindo para a formação acadêmica e a identificação de dificuldades desta

1. Graduanda pela Universidade Estadual do Ceará
2. Graduando pela Universidade Estadual do Ceará
3. Graduanda pela Universidade Estadual do Ceará
4. Graduanda pela Universidade Estadual do Ceará
5. Graduanda pela Universidade Estadual do Ceará
6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará
barbara.xavier@aluno.uece.br

população. Ressalta-se a necessidade de promover mais ações educativas, para ampliação do conhecimento acerca do autoexame e do autocuidado das mamas.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama (CM) é decorrente de uma alteração celular no qual as células irão se multiplicar de forma desordenada não seguindo o caminho correto da multiplicação celular. Por conta disso, esse processo de disfunção celular pode ocasionar a formação de tumores na região mamária. No Brasil, em 2021, foram estimados 66.280 casos novos, apresentando um risco de 61,61 casos por 100 mil mulheres (INCA, 2021). Além disso, o CM apresenta ser o tipo de neoplasia mais incidente em mulheres em todo o mundo, sendo o principal causador de morbimortalidade feminina. Diante disso, o CM constitui um problema de saúde pública e é dever dos governantes e profissionais de saúde atentarem-se a ele (MENDES *et al.*, 2017).

Em 2019 o CM ocupou o primeiro lugar nas taxas de mortalidade em relação às outras neoplasias que acometem as mulheres. Assim, apresentando um coeficiente de 16,1% no total dos casos (INCA, 2021). Diante do exposto, denota-se possíveis entraves que corroboram para esses dados, tais como: dificuldade de acesso aos serviços de saúde, baixa cobertura populacional e a idade mínima para realização da mamografia. Tais fatores dificultam o diagnóstico precoce, o que colabora em desfechos negativos (FONSECA *et al.*, 2016).

Vale ressaltar que a idade avançada, sedentarismo, consumo de álcool ou tabaco, excesso de peso e histórico familiar de CM são alguns fatores predisponentes que contribuem na incidência dessa neoplasia (MARQUES; SILVA; GUTIÉRREZ, 2017). Por meio disso, são recomendadas ações de rastreamento e detecção precoce para as mulheres, tais como a realização do exame clínico das mamas (ECM) e da mamografia a partir dos 50 anos de idade. No entanto, o ECM pode ser realizado pelos enfermeiros durante as consultas de rotina, que tem, por sua vez, como finalidade prevenir doenças e promover qualidade de vida (MATOS; SILVA; KOLLN, 2016).

Ademais, durante essas consultas, o profissional orienta sobre a importância do autoexame para que as mulheres possam conhecer seus corpos e que possam reconhecer possíveis alterações que possam surgir. No mais, o profissional denota ações para promoção da saúde, orientando sobre a importância de se obter hábitos saudáveis e suas repercussões sobre a vida da mulher (MATOS; SILVA; KOLLN, 2016).

A universidade é um espaço de aprendizagem, mas também de retorno à sociedade. Existe ainda um grande distanciamento entre as atividades dentro desses espaços executados e das comunidades, sendo de crucial importância esse elo entre ambos. Principalmente pois assim os estudantes podem retribuir a quem lhe proporciona o privilégio de estudar em uma universidade pública.

Dentro das instituições de ensino existem entidades estudantis que são responsáveis por tentar aproximar esses estudantes da sociedade, um exemplo disso são as Ligas Acadêmicas que proporcionam em suas atividades de extensão um dos principais fatores determinantes para comunidade: o letramento em saúde.

Desta forma, o estudo objetivou relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública do estado do Ceará durante uma atividade educativa sobre câncer de mama para servidoras.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado e executado através de uma atividade educativa produzida por acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO). A atividade foi realizada em um departamento de enfermagem pertencente a essa instituição, situado no bairro do Itaperi, em Fortaleza-CE.

A atividade foi realizada no mês de outubro de 2021 durante os três dias, 18 e 20 no turno da tarde e no dia 24 pelo turno da manhã, contando com a participação de aproximadamente 20 mulheres.

A atividade contou com doze acadêmicos, duas enfermeiras e discentes da universidade e servidoras que trabalhavam nos turnos. Foi realizado um momento de educação em saúde que abordou os seguintes conteúdos:

rastreamento do câncer de mama, fatores de risco, importância dos hábitos saudáveis e da realização do autoexame das mamas e informações sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Houve também a distribuição de preservativos masculinos e femininos. Após o momento de educação em saúde, as participantes dirigiam-se para uma sala onde seria realizada a consulta de enfermagem e o exame clínico mamário.

Ofereceu-se também aferição de pressão arterial, glicemia capilar e instruções sobre alimentação e hábitos de vida saudáveis que favorecem a promoção da saúde. Toda atividade foi apoiada pelo corpo docente do curso de enfermagem e contou sempre com a presença de uma professora supervisora, durante as consultas e práticas de educação em saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade foi realizada em uma instituição de ensino superior pública, nos dias 18 e 20 de outubro de 2021, das 13:30 às 17:00. O público alvo eram as servidoras da universidade, perfazendo um total de sete funcionárias, sendo duas no primeiro dia e cinco no segundo dia. Durante o terceiro momento, ofertado no dia 24 de outubro no turno da manhã, a atividade ocorreu das 7:30 às 11:30, contando com a presença de 13 servidoras.

Inicialmente, foi feito o convite às funcionárias da instituição, por meio de um folheto informativo, e para proporcionar uma maior adesão, ressaltou-se o local onde seria realizada a atividade e a programação proposta. A ação ficou dividida em duas salas, sendo uma para o acolhimento às servidoras com orientações sobre o rastreamento do câncer de mama e a importância do autoexame, alertando sobre os fatores de risco e o desenvolvimento da doença, informações sobre ISTs, e distribuição de preservativos masculinos e femininos. Além disso, também foi proporcionado um momento de relaxamento para essas mulheres, como massagens, música da natureza e um ambiente à meia luz para induzir o relaxamento.

Posteriormente, a mulher era direcionada para a segunda sala, a qual acontecia uma consulta de enfermagem com anamnese, medição de pressão arterial, glicemia capilar, exame clínico das mamas, coordenada por docentes e

integrantes da liga. Nos três dias, ao final de cada ação foi realizado um coffee break para os participantes e integrantes da ação, com intuito de promover uma maior interação entre eles.

Apesar do avanço das pesquisas, difusão de informações acerca CM, ainda sim no Brasil, o número de mortes em decorrência da doença é alto e isso se dar ao fato do diagnóstico tardio que acometem em sua maioria mulheres acima dos 50 anos de idade e sabe-se que o CM detectado em estágios iniciais pode ser curável em alguns casos (FONSECA et al., 2016)

Ressalta-se que para o controle do câncer de mama, é imprescindível a realização de ações em educação em saúde que venham a promover conhecimento acerca do câncer de mama e todas as suas vertentes, como os fatores de risco e detecção precoce, a fim de fornecer à sociedade um amplo acesso a tais informações, de forma objetiva e com uma linguagem acessível (BRASIL, 2013).

Como *feedback* dessa atividade, foi possível proporcionar conhecimento contribuindo para o empoderamento das mulheres acerca da responsabilidade e autonomia na importância do autocuidado com a sua saúde, além de esclarecer dúvidas sobre a temática e a forma correta da realização do auto exame de mamas. Tendo contribuído, também, para o crescimento acadêmico dos ligantes, possibilitando a implementação do conhecimento teórico à prática.

A educação em saúde, para os acadêmicos, têm a possibilidade de desencadear nos mesmos o aperfeiçoamento de suas competências e aptidões dentro do seu processo de conhecimento, assim, proporcionando aos acadêmicos a experiência de conhecer a realidade profissional, gerando neles pensamentos críticos e reflexivos (PINHEIRO et al., 2016).

Na realização da atividade foi possível identificar uma baixa adesão das participantes e também é observado no trabalho do enfermeiro, muitas mulheres tem uma resistência em procurar o serviço de saúde e acabam identificando a doença em um estado mais avançado.

Foi notória a importância da vivência e execução da atividade para os acadêmicos, ressaltando a possibilidade de aproximar a experiência com o conhecimento teórico, aprendido durante as aulas e nos livros, contribuindo para a

formação como futuros enfermeiros. Além disso, enquanto atendiam cada servidora, puderam identificar as dificuldades do público-alvo e a necessidade de que sejam promovidas cada vez mais ações educativas, para que as mulheres possam ser examinadas e obtenham o conhecimento acerca do autoexame e do autocuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atividade foi extremamente importante e satisfatória de ser realizada, pois além de promover um momento de conhecimento para as mulheres que lá participaram, também se pode colocar em prática os saberes dos acadêmicos, exercitando seu olhar clínico e praticando conceitos e atividades que são inerentes ao cuidado de enfermagem.

Ademais, diante da grande incidência do câncer de mama nas mulheres brasileiras, ressalta-se a importância da realização de mais atividades de educação em saúde que informem, divulguem e orientem as mulheres como realizar o rastreio da doença.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Outubro Rosa - 2021**. Rio de Janeiro, 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Mortalidade**. Rio de Janeiro, 2021.

FONSECA, D. C. O. *et al*. Ações de prevenção do exame de câncer de mama na consulta do enfermeiro. **Rev. enferm. UFPE on line**. Recife, v. 12, n. 10, p. 4563-4571, dez., 2016.

MATOS, M.; SILVA, K. L.; KOLLON, W. M. Fatores que influenciam ações educativas sobre o câncer de mama na estratégia de saúde da família. **Rev. saúde pública do Paraná**. Londrina, v.17, n.1, p.40-48, jul., 2016.

MARQUES, C. A. V.; SILVA, V. R.; GUTIÉRREZ, M. G. R. Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer mamário. **Rev. enferm. UERJ**. Rio de Janeiro, v.25,

e.22639, 2017.

MENDES, L. C *et al.* Atividades Educativas Estimulando Autocuidado e Prevenção do Câncer Feminino. **Rev. Enferm Atenção Saúde**, v.6, n.1, p.140-147, jan-jun., 2017.

PINHEIRO, S. J. *et al.* Concepções das práticas de educação em saúde no contexto da formação em Enfermagem. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 17, n. 4, p. 545-552, 2016.

